

Cenários

Cenário Internacional

Como já mencionado, o presidente do FED, Ben Bernanke, vem enfatizando a possibilidade de encerrar o programa governamental dos Estados Unidos que visou ampliar a quantidade de moedas em circulação na economia por entender que os indicadores econômicos têm apresentado tendência de recuperação, não sendo mais necessário o aumento da liquidez financeira. No entanto, em último discurso ao mercado, salientou que, apesar da tendência positiva dos indicadores econômicos, ainda é necessário, por um futuro previsível, a manutenção de uma política econômica voltada ao incentivo do crescimento, mesmo que acarrete em fatores negativos. A declaração trouxe alívio aos investidores, que interpretaram que reduções de estímulo monetário irão ocorrer apenas se confirmada a solidez dos indicadores econômicos.

Na China, apesar da estimativa de desaceleração do crescimento, o primeiro ministro chinês reiterou a importância de manter a estabilidade econômica para a atuação na gestão de melhorias sociais. Assim, a mensagem transmitida ao mercado é que não deverá haver mudanças na direção da economia, pois modificações causariam flutuações temporárias dos indicadores econômicos.

A Zona do Euro, por sua vez, tem apresentado sinais de acomodação, como observado pela taxa de desemprego que, apesar de crescente, vem mostrando variações menores do que as anteriores e com o PMI, sendo em junho de 50,4, sinalizando expansão da atividade econômica. Ainda assim, o cenário continua frágil, principalmente no que envolve o âmbito político e o descontentamento popular.

Cenário Nacional

Com a elevação das taxas de juros dos títulos públicos americanos, a dívida brasileira ficou menos atrativa para os investidores, estimulando a saída do fluxo de capital e a elevação do dólar contra o real. Os índices de confiança no Brasil têm recuado a cada mês, saindo de 112,9 para 108,3, como apurado pela Fundação Getúlio Vargas – FGV. Além disso, observam-se sinais incipientes de uma piora no mercado de trabalho, com o aumento na margem da taxa de desemprego. Esse cenário ocorre conjuntamente com a retomada do aumento da taxa básica de juros, com o intuito de conter a inflação. Em julho, o Copom decidiu aumentar novamente a taxa Selic, passando para 8,5% a.a., já acumulando no ano alta de 1,25 p.p., e, mesmo com a redução da inflação no mês, o acumulado em 12 meses está em 6,27% a.a., ainda pressionando o teto da meta de inflação.

Apesar das incertezas do cenário econômico, o mês de julho foi positivo para os investimentos mobiliários. As taxas de juros dos títulos públicos imputaram expectativas positivas dos investidores sobre o controle inflacionário e a desvalorização cambial foi benéfica para companhias que apresentam receita atrelada a moedas estrangeiras. No entanto, salientamos que, ao mesmo tempo em que a desvalorização cambial pode ser em alguns casos benéfica, passa também a ser prejudicial se mantiver a tendência ascendente. O real mais barato encarece as dívidas atreladas a moedas estrangeiras das companhias e do país e encarece a cesta de bens e serviços, pressionando negativamente a inflação. ■

Plano Milênio

Justificativa da Rentabilidade Mensal

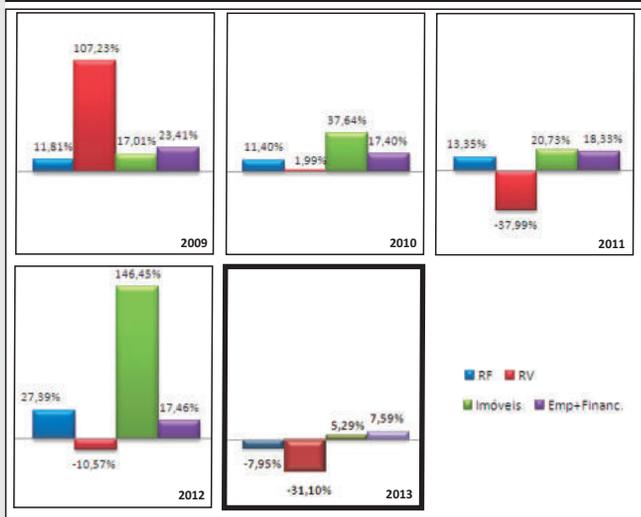
A rentabilidade do plano alcançada no mês de julho (1,48%) foi superior à meta atuarial do período (0,61%). Neste mês, tanto o segmento de Renda Fixa como o de Renda Variável trouxeram bons resultados. O segmento de Renda Fixa (1,35% a.m.) foi impactado pela queda das taxas de juros negociadas no mercado e pela expectativa do controle inflacionário. As taxas dos títulos apresentam relação inversa com o preço do ativo, assim, quando a taxa do título diminui, o preço aumenta, fazendo com que os ativos em carteira passem a valer mais. O segmento de Renda Variável rentabilizou positivamente no mês (5,92% a.m.). Seu bom desempenho justifica-se pelo retorno das ações CSNA3 (10,05% a.m.), proveniente da alta do volume de venda e do movimento ascendente do preço do minério de ferro, que subiu 28% após atingir a mínima do ano em maio. A alocação em Renda Variável do Plano Milênio é composta também por um fundo de ações que apresentou rentabilidade de 3,07% a.m., superior ao IBrX do mês (1,74%).

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Milênio	M.A.*	CDI	IbrX	Ações CSNA3
jul/13	1,48%	0,61%	0,71%	1,74%	10,05%
jun/13	-2,97%	0,68%	0,59%	-9,07%	-10,56%
mai/13	-4,83%	0,92%	0,59%	-0,88%	-17,60%
abr/13	1,64%	0,93%	0,60%	0,79%	-9,26%
mar/13	-3,30%	0,85%	0,54%	0,64%	-8,70%
fev/13	-0,72%	1,25%	0,48%	-2,89%	-6,98%
jan/13	0,40%	1,07%	0,59%	0,23%	-9,36%
dez/12	16,81%	0,95%	0,53%	4,78%	15,02%
nov/12	0,58%	1,12%	0,54%	1,15%	-6,59%
out/12	0,82%	1,04%	0,61%	-1,07%	-1,66%
set/12	1,25%	0,86%	0,54%	2,79%	14,20%
ago/12	0,72%	0,84%	0,69%	-0,15%	-5,03%
Acumulado 12 meses	10,90%	11,70%	7,23%	-2,58%	-35,08%

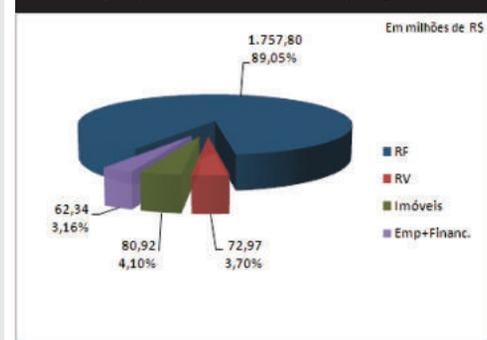
Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Milênio	M.A.*	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2013	-8,19%	6,48%	4,17%	-9,47%	-42,32%
2012	27,11%	11,51%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,25%	11,40%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	6,69%	11,80%	9,75%	2,61%	2,17%
2009	51,75%	9,34%	9,87%	72,83%	107,78%
2008	-20,12%	12,56%	12,38%	-41,77%	-48,15%
Acumulado 2008-2012	77,95%	70,92%	63,94%	2,03%	-39,67%

* A partir de 2013, a Meta Atuarial passou a ser INPC + 4% a.a..

Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



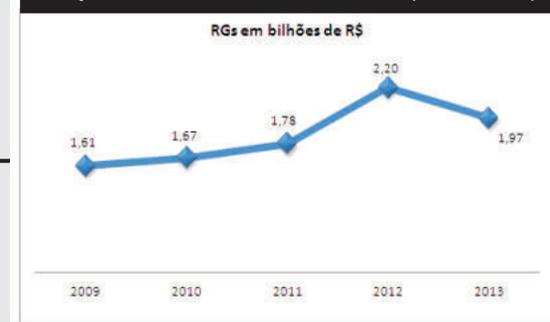
Composição da carteira (Data-Base: julho/2013)



Cota do Plano Milênio (Valor em R\$)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 5 anos)



* A rentabilidade apresentada em 2013 e os indicadores do mesmo período são índices acumulados até o mês de julho. À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

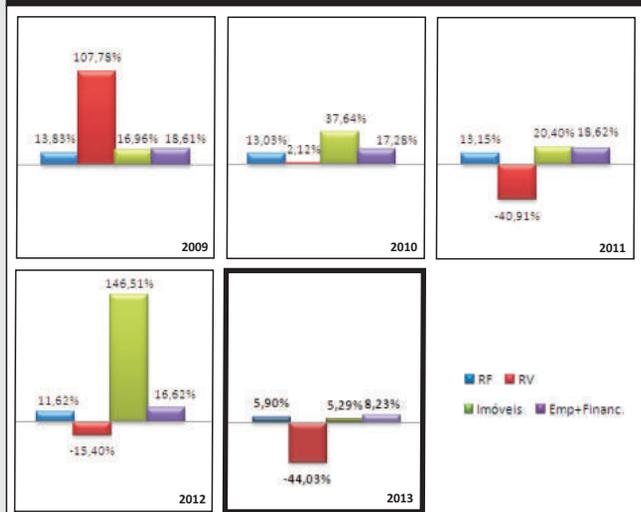
Plano de Suplementação da Média Salarial

Justificativa da Rentabilidade Mensal

A rentabilidade do plano alcançada no mês de julho superou em 23% a meta atuarial do período. A performance no mês justificase pelo desempenho positivo da Renda Fixa (0,68% a.m.), beneficiada pela elevação da rentabilidade do CDI (0,71% a.m.), que rentabiliza os ativos alocados em compromissada. Adicionalmente, o segmento de Renda Variável está concentrado nas ações CSNA3, que tiveram variação positiva de 10,05% a.m., devido à melhora da expectativa em relação à demanda de minério de ferro mundial.

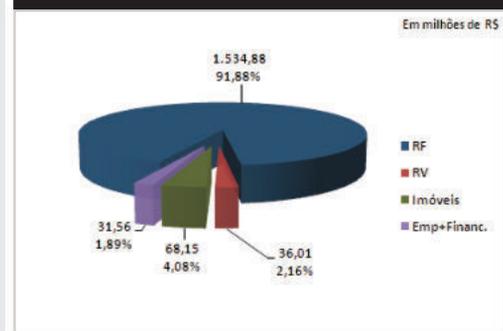
Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Suplementação	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
jul/13	0,85%	0,69%	0,71%	1,74%	10,05%
jun/13	0,39%	0,76%	0,59%	-9,07%	-10,56%
mai/13	0,29%	1,00%	0,59%	-0,88%	-17,60%
abr/13	0,61%	1,01%	0,60%	0,79%	-9,26%
mar/13	0,59%	0,93%	0,54%	0,64%	-8,70%
fev/13	0,49%	1,33%	0,48%	-2,89%	-6,98%
jan/13	0,72%	1,15%	0,59%	0,23%	-9,36%
dez/12	3,77%	0,95%	0,53%	4,78%	15,02%
nov/12	0,58%	1,12%	0,54%	1,15%	-6,59%
out/12	0,96%	1,04%	0,61%	-1,07%	-1,66%
set/12	1,30%	0,86%	0,54%	2,79%	14,20%
ago/12	0,70%	0,84%	0,69%	-0,15%	-5,03%
Acumulado 12 meses	11,80%	12,32%	7,23%	-2,58%	-35,08%

Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento

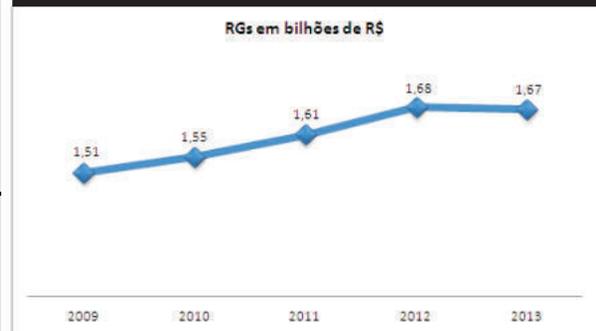


Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Suplementação	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2013	4,02%	7,07%	4,17%	-9,47%	-42,32%
2012	12,99%	11,51%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,42%	11,40%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	6,84%	11,80%	9,75%	2,61%	2,17%
2009	55,44%	9,34%	9,87%	72,83%	107,78%
2008	-20,81%	12,56%	12,38%	-41,77%	-43,15%
Acumulado 2008-2012	61,11%	70,92%	63,94%	2,03%	-39,67%

Composição da carteira (Data-Base: julho/2013)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 5 anos)



* A rentabilidade apresentada em 2013 e os indicadores do mesmo período são índices acumulados até o mês de julho. À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

Plano de 35% da Média Salarial

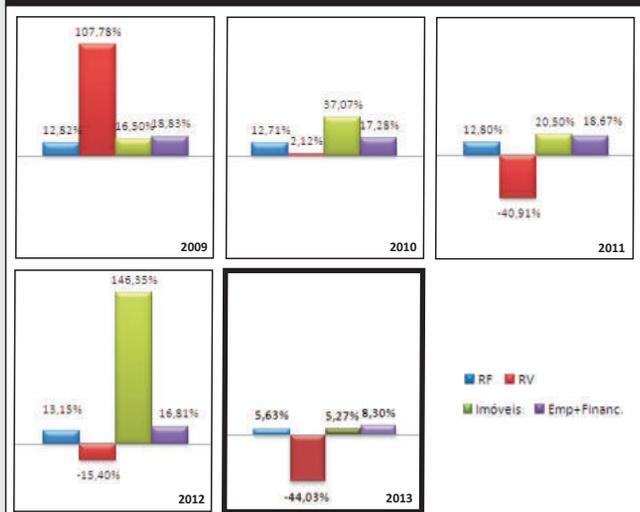
Justificativa da Rentabilidade Mensal

A rentabilidade do plano alcançada no mês de julho superou em 24% a meta atuarial do período. A performance no mês justificou-se pelo desempenho positivo da Renda Fixa (0,68% a.m.), beneficiada pela elevação da rentabilidade do CDI (0,71% a.m.), que rentabiliza os ativos alocados em compromissada. Adicionalmente, o segmento de Renda Variável está concentrado nas ações CSNA3, que tiveram variação positiva de 10,05% a.m., devido à melhora da expectativa em relação à demanda de minério de ferro mundial.

Rentabilidade (%) - Mensal

Mês	Plano 35%	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
jul/13	0,85%	0,69%	0,71%	1,74%	10,05%
jun/13	0,34%	0,76%	0,59%	-9,07%	-10,56%
mai/13	0,21%	1,00%	0,59%	-0,88%	-17,60%
abr/13	0,60%	1,01%	0,60%	0,79%	-9,26%
mar/13	0,56%	0,93%	0,54%	0,64%	-8,70%
fev/13	0,45%	1,33%	0,48%	-2,89%	-6,98%
jan/13	0,68%	1,15%	0,59%	0,23%	-9,36%
dez/12	3,76%	0,95%	0,53%	4,78%	15,02%
nov/12	0,56%	1,12%	0,54%	1,15%	-6,59%
out/12	0,98%	1,04%	0,61%	-1,07%	-1,66%
set/12	1,30%	0,86%	0,54%	2,79%	14,20%
ago/12	0,70%	0,84%	0,69%	-0,15%	-5,03%
Acumulado 12 meses	11,51%	12,32%	7,23%	-2,58%	-35,08%

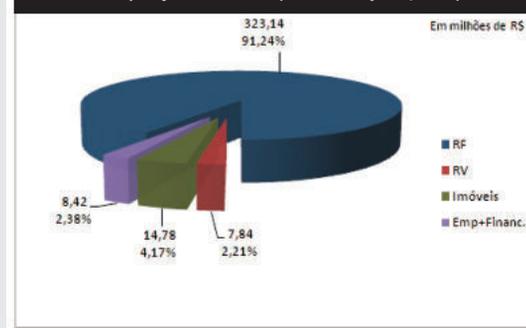
Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



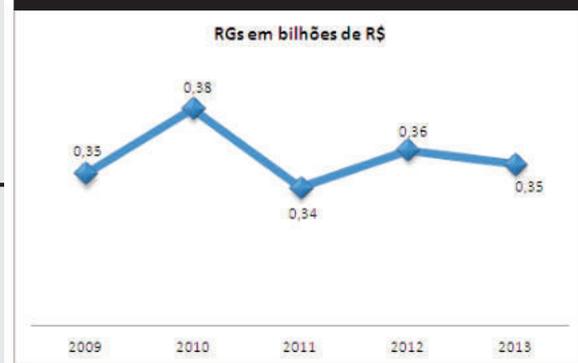
Rentabilidade (%) - Anual

Ano	Plano 35%	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2013	3,75%	7,07%	4,17%	-9,47%	-42,32%
2012	14,41%	11,51%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,15%	11,40%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	5,54%	11,80%	9,75%	2,61%	2,17%
2009	61,95%	9,34%	9,87%	72,83%	107,78%
2008	-24,36%	12,56%	12,38%	-41,77%	-43,15%
Acumulado 2008-2012	59,97%	70,92%	63,94%	2,03%	-39,67%

Composição da carteira (Data-Base: julho/2013)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 5 anos)



* A rentabilidade apresentada em 2013 e os indicadores do mesmo período são índices acumulados até o mês de julho. À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

Plano Namisa

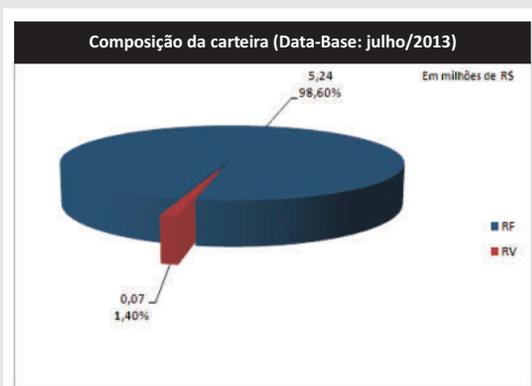
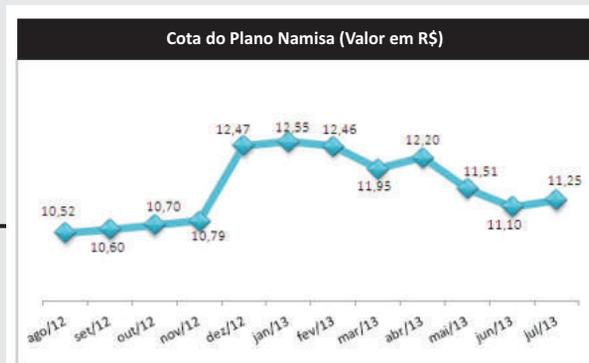
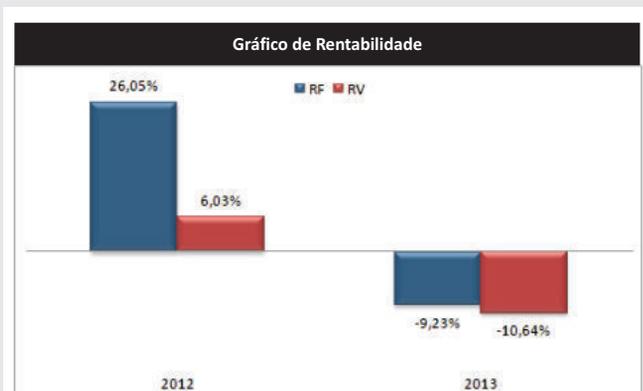
Justificativa da Rentabilidade Mensal

A rentabilidade do plano alcançada no mês de julho (1,46%) foi superior à meta atuarial do período (0,61%). Neste mês, tanto o segmento de Renda Fixa como o de Renda Variável trouxeram bons resultados. O segmento de Renda Fixa (1,44% a.m.) foi impactado pela queda das taxas de juros negociadas no mercado e pela expectativa do controle inflacionário. As taxas dos títulos apresentam relação inversa com o preço do ativo, assim, quando a taxa do título diminui, o preço aumenta, fazendo com que os ativos em carteira passem a valer mais.

Já o segmento de Renda Variável é composto por um fundo de ações que apresentou rentabilidade positiva de 3,07% a.m., superior ao IBrX do mês (1,74%).

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Namisa	Meta de Retorno	CDI	IbrX	Ações CSNA3
jul/13	1,46%	0,61%	0,71%	1,74%	10,05%
jun/13	-3,47%	0,68%	0,59%	-9,07%	-10,56%
mai/13	-5,60%	0,92%	0,59%	-0,88%	-17,60%
abr/13	2,20%	0,93%	0,60%	0,79%	-9,26%
mar/13	-3,97%	0,85%	0,54%	0,64%	-8,70%
fev/13	-0,69%	1,25%	0,48%	-2,89%	-6,98%
jan/13	0,73%	1,07%	0,59%	0,23%	-9,36%
dez/12	16,37%	0,95%	0,53%	0,53%	4,78%
nov/12	0,82%	1,12%	0,54%	0,54%	1,15%
out/12	0,95%	1,04%	0,61%	0,61%	-1,07%
set/12	0,76%	0,86%	0,54%	0,54%	2,79%
ago/12	0,86%	0,84%	0,69%	0,69%	-0,15%
Acumulado 12 meses	9,26%	11,70%	7,23%	-6,80%	-39,03%

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Namisa	Meta de Retorno	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2013	-9,23%	6,48%	4,17%	-9,47%	-42,32%
2012	25,45%	9,61%	6,66%	-0,48%	-27,62%



* A rentabilidade apresentada em 2013 e os indicadores do mesmo período são índices acumulados até o mês de julho. À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

Glossário

Agência Classificadora de Risco - empresa que tem a funcionalidade de avaliar e classificar determinados produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), atribuindo notas sobre a capacidade de cumprimento das obrigações fixadas. Ou seja, é responsável por classificar o grau de risco de crédito envolvido nas operações com a parte envolvida. As principais agências classificadoras são: Standard & Poor's, Fitch e Moody's.

Bacen - Banco Central do Brasil.

Balança Comercial - nome da conta do balanço de pagamentos no qual se registra a relação entre as importações e exportações entre os países.

BCE - Banco Central Europeu.

Commodity - é um bem fungível, ou seja, é equivalente e trocável por outro igual independentemente de quem produz. Em geral, são matérias-primas e produtos agrícolas.

Copom - Comitê de Política Monetária do Banco Central responsável por determinar as diretrizes da política monetária do país e definir a meta da taxa de juros primária (SELIC).

Default - incapacidade de honrar os compromissos, ou seja, suspensão de pagamentos.

Depósito Compulsório - é a reserva obrigatória recolhida das instituições financeiras para depósito junto ao Banco Central, com a finalidade de restringir ou alimentar o processo de expansão dos meios de pagamento.

Downgrade - rebaixamento da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

Dow Jones - índice americano valorado pelas trinta grandes ações industriais, cujos negócios passam pela Bolsa de Nova York.

FED - Banco Central Americano.

Focus - relatório constituído por meio de uma pesquisa feita semanalmente pelo Banco Central para acompanhar a expectativa dos agentes sobre o comportamento dos principais indicadores da economia, tais como inflação, PIB e taxa de câmbio.

FOMC - comitê pertencente ao Banco Central Americano (FED), que tem como objetivo estabelecer as diretrizes da política monetária e definir a taxa básica de juros da economia americana.

IBrX: índice da BOVESPA que avalia o retorno de uma carteira composta pelas cem ações mais negociadas na Bolsa.

Livro Bege - relatório sobre a situação e desempenho econômico dos Estados Unidos, que serve de base ao Banco Central Americano para a tomada de decisões monetárias.

Marcação a mercado - registro e avaliação contábil de instrumentos financeiros pelo preço de mercado do dia. No caso de instrumentos associados a taxas de juros, deve-se usar a curva de juros do dia.

Mercado Emergente - mercados financeiros, cambiais e de capitais em países com menor expressão econômica e financeira, que apresentem maior nível elevado de risco de crédito comparativamente ao mercado.

Operação Compromissada - são aplicações em renda fixa que apresentam baixo risco, pois são garantidas pela contraparte por meio de operações reversas às realizadas e acompanham as taxas de juros do mercado financeiro.

PCoB - Banco Central da República Popular da China.

Produto Interno Bruto (PIB) - representa a soma de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região, durante um período determinado.

Purchasing Managers Index (PMI) - índice composto e baseado nos cinco maiores indicadores, que incluem: novos pedidos, níveis de inventários, produção, entregas de suprimento e desenvolvimento do emprego. Quando o índice PMI está acima de 50 pontos indica que a indústria de transformação está em expansão, enquanto que quando está abaixo, significa contração da economia.

Quantitative Easing (QE) - é o nome dado pelas autoridades americanas ao programa de política monetária não usual utilizado para estimular a economia. O programa consiste em medidas monetárias que tragam liquidez à economia, como a recompra de títulos públicos detidos pelos bancos comerciais como forma de injetar recursos no sistema financeiro. O resultado é um aumento nas reservas dos bancos comerciais, que passam a poder emprestar mais. A liquidez maior, em teoria, impulsiona o crescimento da economia, aumenta as perspectivas de inflação e reduz as taxas de juros reais.

Rating - é uma nota classificatória sobre a capacidade dos produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países) saldarem seus compromissos financeiros. A avaliação é feita por empresas especializadas, as agências de classificação de risco.

Risco de Crédito - perda potencial que o investidor pode sofrer se a contraparte devedora não liquidar sua obrigação financeira no prazo estipulado.

Trade off - expressão que define uma situação em que há conflito de decisão, ou seja, solucionar um problema implicará na ocorrência de outro, obrigando a uma escolha.

Tróica - representantes formados pelos responsáveis da Comissão Europeia, do Banco Central Europeu e do Fundo Monetário Internacional, que negociam as condições de resgate financeiro dos países da Zona do Euro.

Upgrade - elevação da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

Zona do Euro: países signatários da União Europeia que aderiram à moeda única (EURO). São eles: Alemanha, Áustria, Bélgica, Chipre, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Itália, Grécia, Irlanda, Luxemburgo, Malta, Países Baixos e Portugal.